

TRANSPARÊNCIA

No evento foi ressaltado o vanguardismo de Minas Gerais, que é palco de importantes iniciativas de PSA como no município de Extrema, no Sul de Minas, em que ações garantem a oferta de água em quantidade e qualidade, bem como o Programa Estadual Bolsa Verde e Bolsa Reciclagem.

Na abertura do workshop, o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, observou que o desenvolvimento da política pública em discussão, o PSA, é fruto de um intenso trabalho, que recebeu contribuição não só de servidores da subsecretaria, mas de todo o Sisema e outras secretarias de Estado. A reunião de hoje marca o início da aproximação do poder público e dos demais atores na construção dessa importante ferramenta para Minas Gerais, tornando o processo de construção de políticas públicas ainda mais transparente e participativo, disse.

O superintendente de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Soares de Melo Franco, destacou a necessidade de incentivar a participação do mercado privado, para impulsionar os resultados.

Queremos que a lei tenha efetividade e beneficie o máximo de pessoas possível, afirmou. Ele observou que a expectativa é de enviar, brevemente, o documento à Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

da Universidade Federal de Minas Gerais, Adriana Monteiro, destacou que a proposta é um marco para Minas Gerais. É uma alternativa para os instrumentos de comando e controle , frisou.

Ela destacou, ainda, as potencialidades de serviços ambientais prestados pelo solo e a importância do Cerrado, com grande capacidade de sequestro e captações de carbono no se

Claudio Klemz, da The Nature Conservancy, também trouxe contribuições para a discussão. Para ele, o PSA é uma ferramenta que pode ser entendida como a cereja de bolo e todo o